

7.08.99 – Educação

MAPA DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE INSTITUIÇÕES E EDUCAÇÃO GINASIAL NO SUL DO ANTIGO MATO GROSSO (1930-1970)

SILVA, Adrielly Soares¹

1. Estudante da Faculdade de Educação (FAED), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
ZILIANI, Rosemeire de Lourdes Monteiro²
2. Professora Doutora da FAED/UFGD. Orientadora

Resumo

A pesquisa concluída e socializada neste trabalho teve como objetivo realizar um estado parcial do conhecimento sobre instituições e educação ginasial, usando como fontes as produções sobre o tema do período entre 1930 e 1970, disponíveis em duas plataformas digitais: BDTD e CAPES. Foram utilizadas as palavras-chave “ensino ginasial”, “educação ginasial”, “curso ginasial” e “ginásio”. O mapa da produção contemplou várias regiões do Brasil, mas o principal objeto de interesse foram os trabalhos que investigaram o tema em instituições do antigo sul do Mato Grosso. No total foram selecionadas 31 teses e dissertações, que abordam a história e a política educacional do país, apresentando abordagens e interesses diferenciados. Referente ao estado de Mato Grosso foram localizadas 9 produções. Concluímos que esta modalidade foi expressiva para a história da educação brasileira, pois promoveu uma transformação democrática e metodológica, além de concepções inovadoras do ensino.

Palavras-chave: Ginásio; História da Educação; Mapeamento.

Apoio financeiro: UFGD

Introdução

Este trabalho é resultado de pesquisa de Iniciação Científica, cujo objetivo foi mapear e analisar as produções científicas (teses e dissertações) sobre instituições e ensino ginasial referentes ao sul do antigo Mato Grosso, cuja produção é recente e, de certo modo, escassa e aberta a inúmeras outras investigações. Dirigiu-se a pensar os ginásios e o ensino ginasial nas décadas de 1930 até início dos anos 1970, considerando para o final do recorte temporal a Reforma ocorrida na educação brasileira com a promulgação da Lei nº 5.692/71 (BRASIL, 1971 apud SAVIANI, 1988), que instituiu os cursos de 1º grau (antigo primário e o ginásio) e de 2º grau (antigo secundário - clássico e colegial).

A reforma educacional de 1971 dirigiu-se a regulamentar o ensino elementar e o ensino secundário. No ensino elementar a Reforma instaurou as escolas de 1º grau, com curso único de oito anos, pretendendo eliminar os antigos grupos escolares e ginásios. Segundo Fávero (2000), a expansão dos ensinos primário e secundário, especialmente o ginasial, ocorreu a partir dos anos de 1950, marcadamente nos estados que tinham algum desenvolvimento industrial e a ampliação do setor de serviços. Segundo afirma o estado de São Paulo liderou nesse aspecto e foi também o mais pesquisado.

Como referência sobre o tema ginásio utilizamos também as pesquisas de Dallabrida (2016), que evidência a história do ensino secundário, a partir dos “dispositivos disciplinares”, oriundos da igreja católica.

Foram utilizadas para as buscas, duas plataformas digitais de teses e dissertações: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). No total foram selecionadas e analisadas 31 teses e dissertações.

O mapa da produção construído com a pesquisa, contemplou várias regiões do Brasil, em especial, o estado de São Paulo; porém foram localizados trabalhos sobre ginásios em outros estados do país. As temáticas mais gerais dessas produções abrangem a história das instituições escolares e as políticas educacionais.

Metodologia

Inicialmente foram utilizadas no mapeamento as palavras-chave: “ensino ginasial”, “educação ginasial”, “curso ginasial” e “ginásio”. Nas buscas iniciais o critério foi levantar produções ligadas ao estado de Mato Grosso, mas considerando o reduzido número de trabalhos e a relevância das produções de outras regiões optamos em incluí-las no mapeamento.

Buscamos levantar nas produções os principais conhecimentos e enunciados veiculados nos trabalhos, como também os autores/referências utilizados, o recorte temporal, entre outros aspectos, como a história das instituições estudadas.

Seguindo a filtragem dos trabalhos observou-se que somente pelos títulos e as palavras-chave não seria possível localizar as produções que tomaram o ginásio ou ensino ginasial como objeto. Desse modo foi realizada uma leitura dos resumos visando levantar os aspectos de interesse. Alguns trabalhos foram excluídos, pois não indicavam o recorte temporal ou por se tratar de períodos da história da educação não condizentes com o objetivo da pesquisa ora socializada.

Optamos por incluir além dos resumos, a introdução, a conclusão e as referências das teses e dissertações, considerando os limites do uso somente de resumos (FERREIRA, 2002).

A pesquisa foi qualitativa e refere-se a um estado parcial do conhecimento, sobre a modalidade

educativa denominada Ginásio. As produções acadêmicas, ou parte delas, foram tomadas como “fontes” para a pesquisa. Segundo Ferreira (2002, p. 258), as pesquisas conhecidas como “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, vem sendo bastante utilizadas nos últimos anos, e priorizam mapear e analisar diferentes produções e temáticas e buscam “[...] investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado”.

Com o apoio de Mendes (2011, p. 208), vale relembrar que ocorreu uma ampliação do conceito de “fontes” por parte da história, contudo, é necessário considerar que as fontes não falam por si mesmas, “somos nós que fazemos as fontes, fazemos os documentos falarem, responderem às nossas questões”.

Resultados e Discussão

As produções localizadas encontram-se apresentadas no Quadro 1, contemplando as que se referem ao país e as específicas do Mato Grosso.

Quadro 1 – Produções gerais e do estado de MT nas plataformas BDTD e CAPES

Descritores		Plataformas			
		BDTD		CAPES	
		Geral	MT	Geral	MT
D1	Ensino ginásial	2	2	4	3
D2	Educação ginásial	5	0	0	1
D3	Curso ginásial	3	0	0	3
D4	Ginásio	4	0	2	2
TOTAL		14	2	6	9

Fonte: Dados da pesquisa (SILVA, 2018a).

Na plataforma da BDTD, foram localizados 16 trabalhos, sendo 2 de MT usando o descritor “Ensino Ginásial”, o que evidencia certa escassez de produções sobre essa modalidade educacional no contexto estadual e também no cenário nacional, já que no total foram encontradas 31 produções. Os dois trabalhos encontrados do MT, tratam de questões como migração e educação, questões de políticas educacionais, assim como a inserção dos negros nas escolas ginásiais. As outras produções, dos demais estados, abordaram temas como currículo, didática, formação de professoras, participação política na educação, colégios confessionais e a descrição da história desses colégios por meio das memórias de seus utilizadores.

Era característica do ensino ginásial oportunizar vantagens a uma classe elitizada da Sociedade. O trabalho de Minhoto (2007) explicita que esses cursos privilegiavam a elite, numa espécie de camuflagem que se dava pelo chamado Exame de Admissão, obrigatório a todos que pretendessem nele se matricular, após o ensino primário.

Na plataforma da CAPES, foram localizadas 15 produções, sendo 9 referentes ao antigo sul do Mato Grosso. Sobre os ginásios existentes em MT os trabalhos apontam temáticas ligadas à implantação e organização dos primeiros ginásios nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados e Tangará da Serra, além disso, evidenciam como as instituições definiam as ações referentes modernização do currículo e do ensino.

Das pesquisas que se referem a instituições que ofereciam ensino ginásial no sul do antigo MT, ressaltamos os estudos sobre o Colégio Maria Constança Barros Machado, fundado em 1938, época em que o país iniciava o ensino ginásial público. As produções são as de Ribeiro (2013), Silva (2015) e Silva (2016).

Quadro 2 – Estados das pesquisas sobre o ginásio disponíveis nas plataformas BDTD e CAPES

Estado	Dissertações	Teses	Total
Ceará	1	0	1
Mato Grosso	7	4	11
Minas Gerais	0	2	2
Paraíba	1	0	1
Paraná	1	0	1
Rio Grande do Norte	2	0	2
Rio Grande do Sul	1	1	2
São Paulo	6	4	10
Santa Catarina	1	0	1
Total	20	11	31

Fonte: Dados da pesquisa (SILVA, 2018b).

No Quadro 2, pode-se observar que houve uma produção expressiva em nível de mestrado, com 20 dissertações mapeadas e 11 teses de doutorado. Algumas teses e dissertações foram produzidas na UFMS, mas seu conteúdo referia-se ao estado de São Paulo, pois como apontado este estado foi precursor das

escolas de ensino ginásial.

Conclusões

As abordagens descritas neste trabalho evidenciam uma perspectiva de discursos criados na história da educação das instituições escolares presentes nas produções, que tomaram como fontes não somente documentos, mas a memória retratando a vida de professores e alunos que as frequentaram e contribuíram para configurar a trajetória histórica do ensino ginásial no Brasil momentos históricos e em contextos político-sociais específicos.

Das 16 produções selecionadas na plataforma BDTD, 14 referenciam diferentes estados brasileiros e somente 2 ao Sul do Mato Grosso. Já na plataforma CAPES foram mapeadas 15 produções, 9 delas abordaram temáticas relacionadas ao MT, 6 foram referentes a outros estados, o que reafirma a baixa produção acadêmica em relação a essa modalidade escolar no Sul do Mato Grosso, mas apresenta em contrapartida um interesse em tratar sobre esse tema. As produções analisadas tratam de histórias ligadas ao desenvolvimento do país, transcendendo a história da educação, já que o território em expansão tornava necessária a fundação de novas escolas. Outro ponto a ressaltar é a conjunção política do momento histórico abordado nas produções, que revela uma influência nas mudanças educacionais ocorridas.

No total foram selecionadas 31 teses e dissertações, apresentando temáticas diferenciadas como: formação de professores, currículo, inserção da disciplina de matemática, educação cívica e moral, além do tipo de administração que estava em vigor. Referentes ao estado de Mato Grosso foram selecionados 11 produções que apontaram temáticas ligadas a implantação dos ginásios nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados e Tangará da Serra, além disso, mostram como as instituições estabeleciam sua conduta a respeito da modernização do currículo e ensino contemplando o “desenvolvimento” do estado.

Em linhas gerais pode-se evidenciar que a modalidade de ensino ginásial, se fez presente no processo de expansão e ocupação do país e do estado de Mato Grosso, possibilitando desse modo a democratização do ensino. Concluiu-se que essa modalidade teve uma significativa contribuição para a educação brasileira, sendo colocada como “necessidade” na ordem dos discursos tanto oficiais quanto de organizações sociais, desde a primeira metade do século passado.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. In: SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez: Autores Associados, 1988. Apêndice. p. 137-148.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2010.

DALLABRIDA, N. **Disciplina e devoção: o Ginásio Catarinense na Primeira República**. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe2/pdfs/Tema3/3151.pdf> Acesso em: 05 mar. 2017.

FAVERO, O. (Org.) **A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção Memória da Educação)

FERREIRA, Norma S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educ. Soc.*, Campinas: CEDES; Campinas: UNICAMP, v. 15, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

QUADRO 1. Produções gerais e do estado de MT nas plataformas BDTD e CAPES. In: SILVA, A. S. **Dados da pesquisa**. Dourados, 2018.

QUADRO 2. Estados das pesquisas sobre o ginásio disponíveis na plataforma BDTD. In: Silva, A.S. **Dados da Pesquisa**. Dourados, 2018.

MINHOTO, M. A. P. Da progressão do ensino elementar ao ensino secundário (1931-1945): crítica do exame de admissão ao ginásio. 2006. 322f. **Tese** (Doutorado em Educação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006. Disponível em: <<file:///C:/Users/Douglas/Documents/Maria%20Angelica%20Pedra%20Minhoto.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

RIBEIRO, S. de A. Habitus estudantil e distinção no colégio Maria Constança Barros Machado (1950-1970). 2013. 196f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2013. Disponível em: <https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/910>. Acesso em: 25 jan. 2018.

SILVA, D. F. da. Maria Constança Barros Machado: um estudo das representações sociais sobre a professora e diretora do primeiro ginásio público Campo-grandense. 2015. 181f. **Dissertação** (Mestrado em Educação)

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2015. Disponível em:

<<https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/1769>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

SILVA, M. C. S. Agentes e ações curriculares na história da escola estadual Maria Constança Barros Machado (1941-1966): A construção da representação de “exemplaridade”. 2016. 120f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2016. Disponível em:

<<https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/3375>>. Acesso em: 03 fev. 2018.